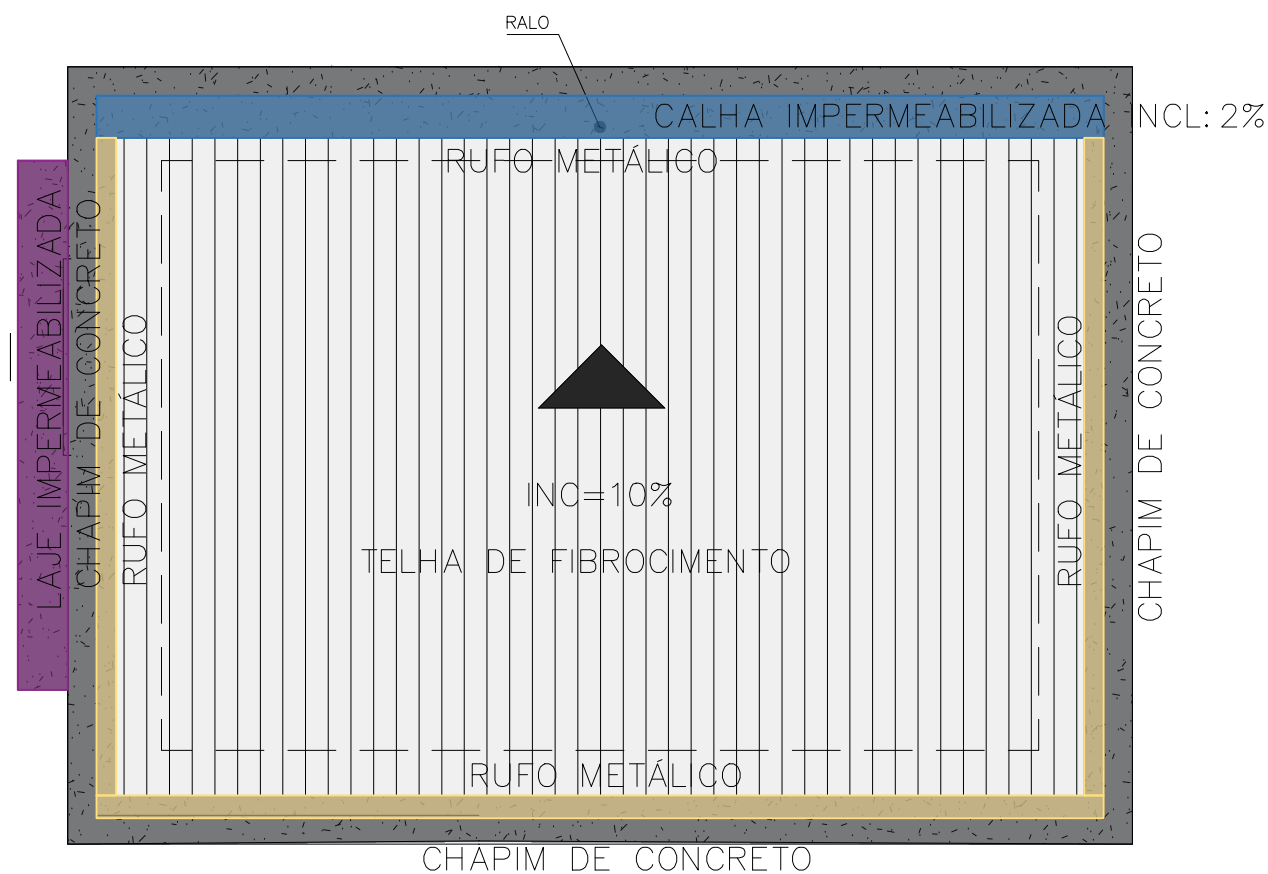
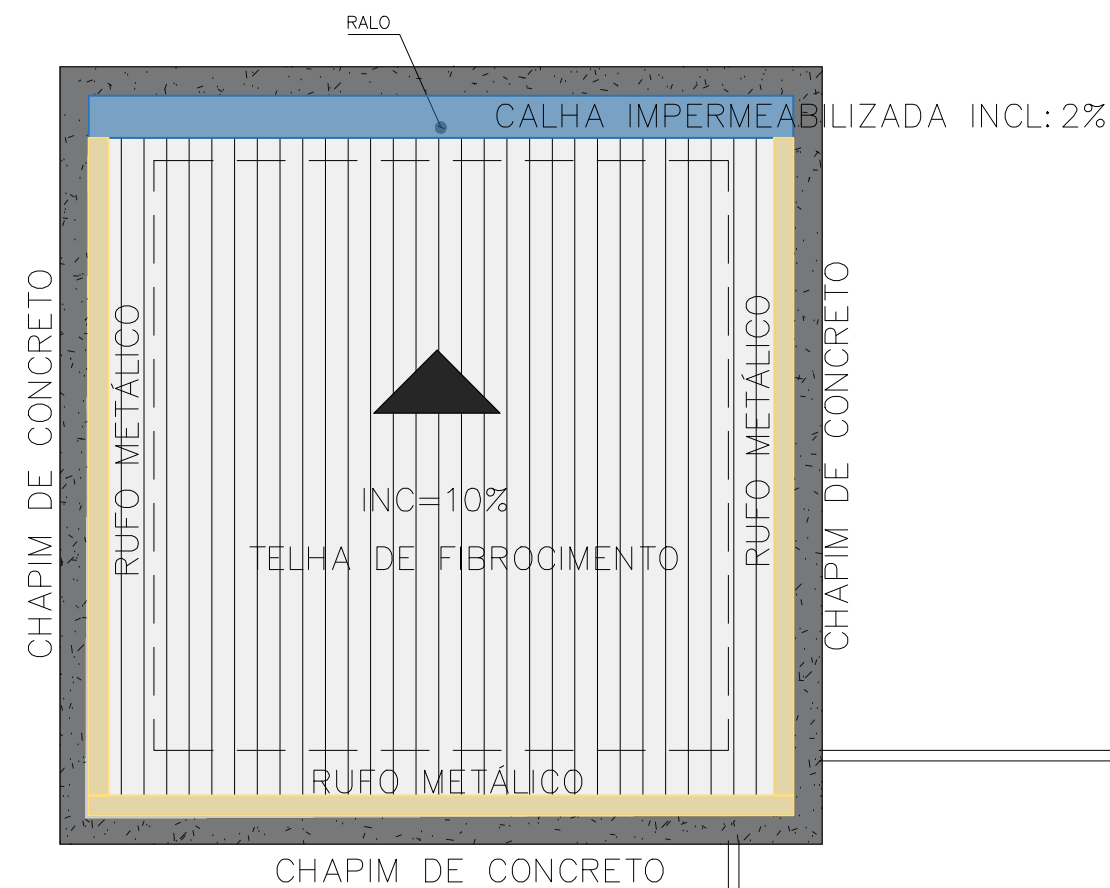
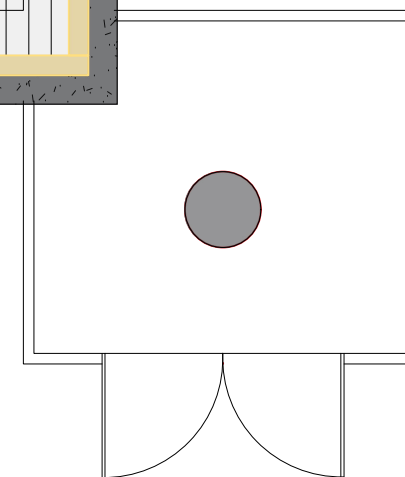
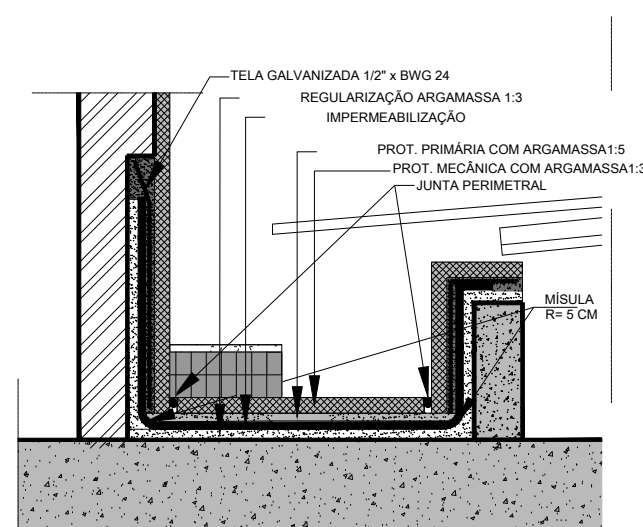




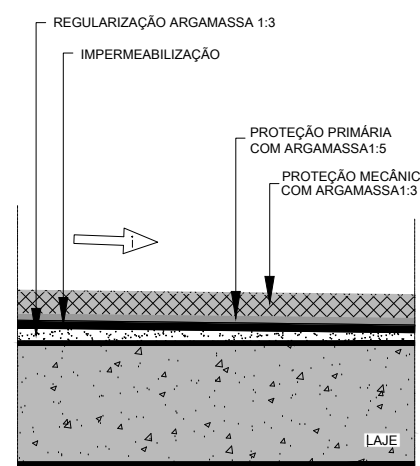
PLANTA DA COBERTURA DA SUBESTAÇÃO
ESC. 1:50



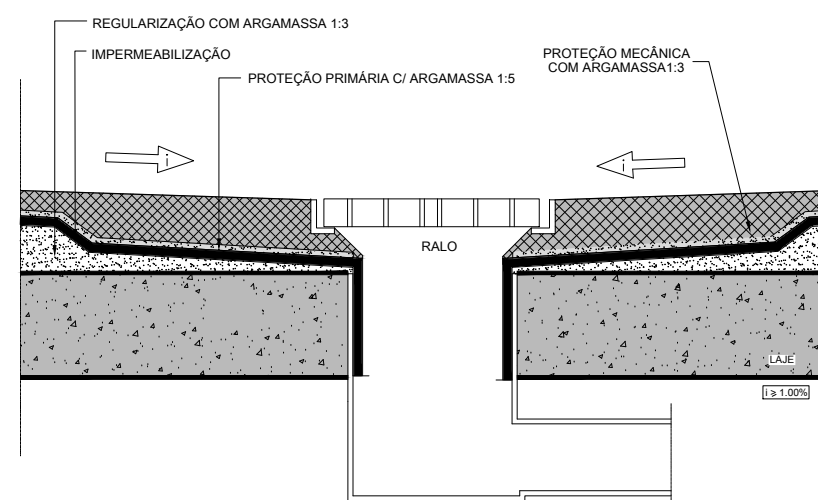
PLANTA DE COBERTURA DA BLINDADA
ESC. 1:50



DETALHE TÍPICO



SECÃO TÍPICA



DETALHE TÍPICO
RALO - CANIL, ÁREA DESCOBERTA E COBERTA

- T03** LAJE / LAUE
REGULARIZAÇÃO COM ARGAMASSA 1:3 (CIMENTO E AREIA MÉDIA) ESPESSURA MÍNIMA DE 2CM COM CAIMENTO DE 1% PARA OS COLETORES DE ÁGUAS PLUVIAIS, LIMPEZA, IMPRIMAÇÃO COM PRIMER ASFÁLTICO BASE ÁGUA CONSUMO DE 0,30Kg/m², IMPERMEABILIZAÇÃO COM DUPLA MANTA ASFÁLTICA DE 4 E 3mm TIPO III-B NBR 9922 SOLDADA AMAÇARICOGPL, PROTEÇÃO PRIMÁRIA COM ARGAMASSA 1:5 NO PISO E 1:3 ARMADA COM TELA GALVANIZADA TIPO BWG 24X MALHA DE 3" NAS PAREDES ESPESSURA DE 1cm E PROTEÇÃO MECÂNICA COM ARGAMASSA 1:3 ESPESSURA DE 3cm NO PISO E 2cm NAS PAREDES, COM JUNTA PERIMETRAL DE 1cm PREENCHIDAS COM MASTIQUE DE POLIURETANO.
FAZER JUNTAS DE DILATAÇÃO NO PISO A CADA 1,5 METROS.
- T04** RUFOS:
IMPERMEABILIZAÇÃO DE RUFOS OU VIGAS COM MEMBRANA DE BASE ACRÍLICA, MONOCOMPONENTE, BRANCA, APLICADA A FRIO EM 4 OU MAIS DEMÃOS ATÉ ATINGIR CONS. MÍNIMO 2KG/M², COM REFORÇO TELA POLIESTER 1, GRAMATURA MÍNIMA 40G/M², SOBRE BASE PREPARADA COM CIMENTO POLIMÉRICO, INCLUSIVE ESTE, APLICADO EM 2 OU MAIS DEMÃOS ATÉ ATINGIRCONSUMO MÍNIMO DE 2KG/M².
- T05** LAJE IMPERMEABILIZADAS:
REGULARIZAÇÃO COM ARGAMASSA 1:3 (CIMENTO E AREIA MÉDIA)E CAIMENTO MÍNIMO DE 1,0%PARA OS COLETORES DE ÁGUAS PLUVIAIS, IMPRIMAÇÃO COM PRIMER ASFÁLTICO BASE ÁGUA CONSUMO DE 0,3kg/m², IMPERMEABILIZAÇÃO COM MANTA ASFÁLTICA DE 4mm TIPO III NBR 9925/07, CAMADA SEPARADORA COM FILME DE POLIETILENO 25 MICRAS, PROTEÇÃO PRIMÁRIA COM ARGAMASSA 1:5 ESPESSURA DE 1cm NO PISO E 1:3 ARMADA COM TELA TIPO BWG 24 MALHAS DE 3" NOS RODAPÉS, PROTEÇÃO MECÂNICA COM ARGAMASSA 1:3 ESPESSURA DE 3cm COM JUNTAS DE DILATAÇÃO TRANSVERSAIS A CADA METRO E JUNTA PERIMETRAL ESPESSURA DE 1,0cm PREENCHIDAS COM SELANTE E ELASTOMÉRICO DE POLIURETANO.

NOTAS TÉCNICAS:

- DEVERÁ SER EXECUTADO IMPERMEABILIZAÇÃO DAS CINTAS COM EMULSÃO ASFÁLTICA APLICADAS EM DUAS DEMÃOS CRUZADAS EM 3 LADOS (LATERAIS E SUPERIOR), CONFORME DIMENSÕES DO PROJETO EXECUTIVO ESTRUTURAL DE FORMA.
- DEVERÁ SER EXECUTADO IMPERMEABILIZAÇÃO DOS RALOS COM EMULSÃO ASFÁLTICA, APLICADAS EM DUAS DEMÃOS CRUZADAS.
- A INCLINAÇÃO MÍNIMA ADQUIRIDA É DE 0,5% PARA CALHAS E ÁREAS INTERNAS, SENDO O CAIMENTO DE 1% PARA LAJES EXPOSTAS.
- OS COLETORES DEVEM TER DIÂMETRO MÍNIMO DE 75MM.
- NOS PLANOS VERTICAIS DEVE POSSUIR ENCAIXE PARA EMBUTIR A IMPERMEABILIZAÇÃO, SENDO EXIGIDA UMA ALTURA MÍN. DE 20CM ACIMA DO NÍVEL DO PISO OU 10CM ACIMA DO NÍVEL MÁXIMO DA ÁGUA PODE ALCANÇAR.
- TODA A INSTALAÇÃO QUE NECESSITE SER FIXADA A ESTRUTURA NO NÍVEL DA IMPERMEABILIZAÇÃO DEVE POSSUIR DETALHES ESPECÍFICOS DE ARREMATE E REFORÇO DA IMPERMEABILIZAÇÃO
- TODA A TUBULAÇÃO QUE ATRAVESSA A IMPERMEABILIZAÇÃO DEVE SER FIXADA NA ESTRUTURA E POSSUIR DETALHES ESPECÍFICOS DE ARREMATE E REFORÇO DA IMPERMEABILIZAÇÃO
- TODO ENCONTRO ENTRE PLANOS VERTICAIS E HORIZONTAIS DEVE POSSUIR DETALHES ESPECÍFICOS DE IMPERMEABILIZAÇÃO
- AS ARESTAS E OS CANTOS VIVOS DAS IMPERMEABILIZAÇÕES DEVEM SEMPRE SER ARREDONDADAS SEMPRE QUE A IMPERMEABILIZAÇÃO ASSIM REQUERER.
- AS PROTEÇÕES MECÂNICAS, BEM COMO OS PISOS POSTERIORES. DEVEM POSSUIR JUNTAS DE RETRAÇÃO E TRABALHO TÉRMICO PREENCHIDOS COM MATERIAIS DEFORMÁVEIS, PRINCIPALMENTE O ENCONTRO DE DIFERENTES PLANOS.
- AS JUNTAS DE DILATAÇÃO DEVEM SER DIVISORAS DE ÁGUA, COM COTAS MAIS ELEVADAS NO NIVELAMENTO DO CAIMENTO, BEM COMO, DEVE SER PREVISTO DETALHAMENTO ESPECÍFICO, PRINCIPALMENTE, QUANTO AO REBAIXAMENTO DA SUA ABERTURA NA PROTEÇÃO MECÂNICA E NOS PISOS
- NOS LOCAIS ONDE A IMPERMEABILIZAÇÃO FOR EXECUTADA SOBRE CONTRAPISO, ESTE DEVE ESTAR PERFEITAMENTE ADERIDO AO SUBSTRATO
- AS TUBULAÇÕES HIDRÁULICAS, ELÉTRICA DE GÁS E OUTRAS QUE PASSAM PARALELAMENTE SOBRE A LAJE DEVEM SER EXECUTADAS SOBRE A IMPERMEABILIZAÇÃO E NUNCA SOB ELA. ESTAS TUBULAÇÕES QUANDO APARENTES, DEVEM SER EXECUTADAS A NO MÍNIMO 10CM DO NÍVEL DO PISO ACABADO, DEPOIS DE TERMINADA A IMPERMEABILIZAÇÃO E SEUS COMPLEMENTOS.
- ANTES DO INÍCIO DA EXECUÇÃO DE QUALQUER MÉTODO DE IMPERMEABILIZAÇÃO AS ÁREAS DEVERÃO SER TOTALMENTE LIMPAS DE MATERIAIS SOLTOS, NÃO DEVENDO TER MATERIAL SOLTO OU DESAGREGADO, NATA DE CIMENTO, ÓLEOS, GRAXAS E/OU DESMOLDANTES.
- A EMULSÃO ASFÁLTICA DEVERÁ SER APLICADA EM DUAS DEMÃOS, DEVENDO AGUARDAR A SECAGEM ENTRE AS DEMÃOS DE 02 A 06 HORAS, CONFORME A RECOMENDAÇÃO DO FABRICANTE.
- AS JUNTAS DE RALOS, BEM COMO JUNTAS DE DILATAÇÕES PERIMÉTRICAS E JUNTAS SERRADAS DEVERÃO SER PREENCHIDAS COM SELANTE ELASTOMÉRICO DE POLIURETANO.

QUANTITATIVO	
IMPERMEABILIZAÇÃO T03	QUANTITATIVO
PLANO HORIZONTAL	5,09m²
PLANO VERTICAL	8,05m²
PONTO DE REFORÇO	
RALO	02 uni.
IMPERMEABILIZAÇÃO T04	
RUFOS	29,32m
IMPERMEABILIZAÇÃO T05	
PLANO HORIZONTAL	3,33m²
PLANO VERTICAL	1,40m²

0	EMISSION INICIAL		30/06/2022	MCR
REV.	DESCRIÇÃO		DATA	EXEC.
EMITENTE				
CONSÓRCIO QUANTA / TETRIS / FLEX		EXEC.		
CONTRATO Nº 006/2022		MCR		
		30/06/2022		
		DES.		
		LCF		
		30/06/2022		
		VER.		
		MCR		
		30/06/2022		
MARCOS CAMARA REBELO - CREA/RJ - 200727911-8				
				
PREFEITURA SAQUAREMA				
TRABALHO E RESPEITO				
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO				
TÍTULO				
COMPLEXO EDUCACIONAL - PALMITAL - SUBESTAÇÃO				
PROJETO BÁSICO DE IMPERMEABILIZAÇÃO				
PLANTA E DETALHES				
LOCAL		ARQ. ELETRÔNICO		
ESTRADA LATINO MELO		SQ-OS012-PALMITAL-SUB-PB-IMP-ROC		
PALMITAL - 2º DISTRITO - SAQUAREMA/RJ				
Nº	PD003-SBP010	ESCALA	DATA	PRANCHA
		INDICADA	JUNHO/2022	01/01